

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER GÁSTRICO NO HC/UFPE-
EBSERH (2009–2021) COMO SUBSÍDIO PARA ESTRATÉGIAS DE
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE**

Heitor Salomão (HEITORSAL@HOTMAIL.COM)

Georges Benedicto De Almeida Bisneto (georges.benedicto@upe.br)

Flávio De Araújo Wanderley (flavio.awanderley@ufpe.br)

Suzana Tyrrasch De Almeida (suzanatyrrasch2@gmail.com)

Mariana Medeiros Santos Mendes (mendesmariana2128@gmail.com)

O câncer gástrico permanece como importante causa de morbimortalidade no Brasil, sendo a quarta neoplasia mais comum entre homens e a sexta entre mulheres. O Instituto Nacional de Câncer estimou, para 2023, aproximadamente 21.480 novos casos no país, incluindo cerca de 960 em Pernambuco. Observa-se aumento da mortalidade ajustada por idade, especialmente no Nordeste, evidenciando a relevância epidemiológica da doença e a necessidade de estratégias eficazes de prevenção e diagnóstico precoce. Diante desse cenário, o presente estudo dá continuidade ao projeto “Perfil do Câncer Gástrico no HC/UFPE-Ebserh”, previamente realizado com pacientes atendidos entre 2009 e 2014, com ênfase na análise de fatores de risco modificáveis.

O objetivo foi analisar a incidência e o perfil epidemiológico dos pacientes com câncer gástrico atendidos entre 2015 e 2021 no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, bem como comparar os achados locais com dados nacionais e internacionais.

Trata-se de estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, baseado em dados secundários do Registro Hospitalar de Câncer da Unidade de Patologia e Análises Clínicas do HC/UFPE-Ebserh. A amostra incluiu todos os pacientes diagnosticados entre 2015 e 2021. Foram analisadas variáveis sociodemográficas e clínicas, incluindo sexo, idade, estadiamento clínico (TNM) e tratamento primário. As análises utilizaram estatística descritiva, com frequências absoluta e relativa, média, mediana e desvio-padrão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa institucional.

Foram identificados 306 pacientes com diagnóstico de câncer gástrico. Observou-se discreto predomínio masculino (56,5%), com idade média de 59,3 anos (DP = 14,29), mediana de 60 anos e maior concentração entre 40 e 79 anos. Quanto ao estadiamento, verificou-se elevada proporção de dados ausentes ou desconhecidos (88,2%), limitando análises por estágio clínico. Em relação ao tratamento primário, houve predominância da quimioterapia isolada (118 casos), seguida por cirurgia isolada (46 casos) e modalidades combinadas envolvendo cirurgia, quimioterapia e radioterapia. Em 71 registros não havia informação sobre tratamento. A ausência de padronização na codificação terapêutica dificultou comparações mais precisas entre as abordagens.

Os achados evidenciam perfil semelhante ao descrito na literatura, e do estudo anterior, realizado entre 2009-2014, com maior incidência em homens e em faixas etárias mais avançadas, além de alta prevalência de uso de álcool e cigarro em mais de 50 % dos pacientes. Esses resultados reforçam a necessidade de aprimoramento dos sistemas de informação hospitalar e subsidiam o planejamento de ações de prevenção e diagnóstico precoce na região. Ademais, o conhecimento do perfil epidemiológico local mostrou-se fundamental para estratégias extensionistas mais eficazes. Nesse contexto, os dados fundamentaram inovação abrangendo o Programa institucional de nutrição na prevenção do câncer gástrico no Hospital das Clínicas-EBSERH-

UFPE voltado à prevenção do câncer gástrico, baseado na erradicação da infecção por *Helicobacter pylori*, promoção de hábitos alimentares saudáveis e ampliação do acesso à endoscopia digestiva alta para detecção e tratamento de lesões precursoras e formas iniciais da doença.

Palavras-chave: perfil; câncer gástrico; prevenção.